

## **ÁREAS DE RISCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA: UMA SÍNTESE DA ATUAÇÃO DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL ENTRE 2011 E 2014**

ANGELA DA SILVA BELLETTINI<sup>1</sup>; DÉBORA LAMBERTY<sup>1</sup>; MARLON HOELZEL<sup>1</sup>; DIOGO RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>–CPRM - Serviço Geológico do Brasil, [angela.belletini@cprm.gov.br](mailto:angela.belletini@cprm.gov.br); [debora.lamberty@cprm.gov.br](mailto:debora.lamberty@cprm.gov.br); [marlon.hoelzel@cprm.gov.br](mailto:marlon.hoelzel@cprm.gov.br); [diogo.rodrigues@cprm.gov.br](mailto:diogo.rodrigues@cprm.gov.br)

A atuação da CPRM- Serviço Geológico do Brasil, no Plano Nacional de Gestão de Risco e Resposta a Desastres Naturais, é marcada por quatro linhas de ação: Setorização de Riscos a Movimentos de Massa e Inundações; Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundações; Desenvolvimento e Implementação do Sistema de Cadastro de Deslizamentos e Inundações e, Cursos de Capacitação de Técnicos Municipais na Gestão de Riscos. Este trabalho apresenta um panorama geral da setorização de riscos a movimentos de massa e inundações em Santa Catarina, realizada entre 2011 e 2014, por técnicos da CPRM em atendimento ao previsto pelo plano nacional. A setorização de risco visa identificar setores de alto e muito alto risco a escorregamentos, inundações, processos de enxurrada, fluxo de detritos e queda de blocos. Contabilizam 79 municípios, representando 27% do estado de Santa Catarina. Na Grande Florianópolis foram mapeados 67% dos municípios, no Vale do Itajaí a cobertura é de 52%, no Norte Catarinense 42% e a região Sul Catarinense tem 33% dos municípios mapeados. A região Serrana e o Oeste Catarinense ainda carecem de mapeamentos, com 17% e 5% de cobertura. Ao todo foram identificados 1.158 setores, com uma estimativa de 355.914 pessoas em situação de risco no estado. O Vale do Itajaí concentra o maior número de setores de risco à inundações e a movimentos de massa. Já o Norte Catarinense destaca-se pelo maior número de pessoas atingidas. Quanto à tipologia dos eventos, os processos de movimentos de massa ocorrem em maior número, 689 setores ao todo. Entretanto, a inundações atinge o maior número de pessoas, especialmente quando relacionada a grandes rios, como Itajaí, Tubarão, Uruguai, Araranguá, Tijucas, Urussanga e do Peixe. Os setores de mais alto risco ocorrem em áreas de alta vulnerabilidade socioeconômica, de ocupação irregular ou na periferia das cidades e são condicionados pela ausência de infraestrutura básica e de fiscalização por parte das prefeituras.

**Palavras-chave:** Risco geológico, inundações, escorregamentos.